

RevSALUS

Revista Científica da Rede Académica das
Ciências da Saúde da Lusofonia

3^a RACS 2020

3^a Reunião Internacional
Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República

Ficha Técnica

Suplemento da *RevSALUS*
Revista Científica Internacional
da RACS

Periodicidade

Quadrimestral

ISSN

2184-4860

Design

João Teles

Paula Cruz

Paginação

Vossa.pt

Publicação da *RevSALUS* na página
electrónica da RACS
(<http://racslusofonia.org>)

Publicação integral, em acesso
aberto, de todos os números e
artigos da revista

Endereço e contatos

RACS, Edifício INOPOL,
Campus da Escola Superior Agrária,
Instituto Politécnico de Coimbra,
Quinta da Bencanta, 3045-601
Coimbra

Telefone: (+351) 239 802 350

Telemóvel: (+351) 915 677 972

Email: geral.revsalus@racslusofonia.org

Site: <http://racslusofonia.org/>

Sumário

6

Editorial do Presidente da Direção da RACS

7

Editorial do Presidente da Comissão Organizadora da 3ª rRACS, 2020

8

Comissão de Honra da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

9

Comissão Organizadora da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

11

Resumos Científicos da 3ª Reunião Internacional da RACS, 2020

12

Comunicações Orais

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Ciências da Visão | Enfermagem |
Psicologia da Saúde | Saúde e Ambiente |
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

197

Pósteres Científicos

Ciências Dentárias | Ciências Farmacêuticas | Ciências Médicas |
Ciências da Nutrição | Enfermagem | Psicologia da Saúde |
Saúde e Ambiente | Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica |
Terapêuticas não Convencionais | Terapia e Reabilitação

352

Normas de Publicação

C032

A Rede Portuguesa de Educadores em Feridas: promover boas práticas através da qualidade educativa e formativa

Rui Pereira^{1,2,3*}, Tânia Santos³, Kátia Furtado³¹Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, Braga, Portugal²Núcleo de Investigação em Enfermagem UICISA: EUMinho, Braga, Portugal³Sociedade Portuguesa de Feridas, Portalegre, Portugal

Autor para correspondência: Rui Pereira

*✉ rpgp@sapo.pt

Resumo

Introdução: A Sociedade Portuguesa de Feridas (ELCOS) é uma sociedade científica multidisciplinar na área das ciências da saúde que apresenta como missão proteger e promover a saúde e qualidade de vida dos cidadãos com feridas cutâneas, através de diversas estratégias, nomeadamente o fomento da educação e formação dos cuidadores e profissionais, estimulando boas práticas, reduzindo a morbilidade e aumentando os ganhos em saúde. A Rede Portuguesa de Educadores em Feridas – (REFE.PT) é um departamento da ELCOS que se propõe agregar e dinamizar espaços de reflexão e partilha que sejam do interesse comum a todos os professores e formadores na área das feridas. **Objetivos:** Apresentar a REFE.PT como estrutura de apoio e desenvolvimento à formação e educação avançada multidisciplinar na área das feridas em Portugal. **Material e Métodos:** Baseados num desenho de pesquisa qualitativa exploratória, avaliámos o potencial da REFE.PT com base numa análise SWOT [1, 2, 3, 4] a fim de definir objetivos e âmbitos de intervenção. Ao analisar o potencial da rede, consideramos e apresentamos os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças relacionadas com

a implementação e desenvolvimento da REFE.PT no contexto português e lusófono. **Resultados:** A REFE.PT revela um elevado potencial para contribuir para as finalidades subjacentes à sua criação: a) colaborar na elaboração dos objetivos, estrutura e conteúdos ao nível da educação e formação em gestão de feridas em Portugal; b) explorar as possibilidades de promover programas sustentáveis no espaço lusófono de formação ao longo da vida para professores e formadores na área das feridas; c) promover a qualidade e a excelência formativa no âmbito da abordagem às pessoas com feridas no contexto da dinamização de cuidados de saúde baseados na evidência contribuindo para a incorporação do conhecimento e difusão da inovação. **Conclusões:** A área dos cuidados às pessoas com feridas tem sido alvo de um enorme investimento e mobilização, sendo atualmente alvo de certificação específica dos diversos profissionais em diversos países do mundo. Em Portugal, estão a ser equacionados mecanismos concomitantes de certificação profissional na área. Neste contexto, a REFE.PT pretende apoiar educadores e formadores no que se relaciona com a intervenção avançada em feridas.

Palavras-chave: Educação e formação, Feridas, Rede, Intervenção avançada.

Objetivos de aprendizagem

- Uma rede de educadores e formadores em feridas reúne potencial para a) colaborar na elaboração dos objetivos, estrutura e os conteúdos ao nível da educação e formação em gestão de feridas em Portugal; b) explorar as possibilidades de promover programas sustentáveis no espaço lusófono de formação ao longo da vida para professores e formadores na área das feridas; c) promover a qualidade e a excelência formativa no âmbito da abordagem às pessoas com feridas no contexto da dinamização de cuidados de saúde baseados na evidência contribuindo para a incorporação do conhecimento e difusão da inovação.
- A Rede Portuguesa de Educadores em Feridas – (REFE.PT) propõe-se agregar e estimular espaços de reflexão e partilha que sejam de interesse comum para todos os professores e formadores na área das feridas, mantendo a perspetiva multidisciplinar e multiprofissional, incluindo a promoção de um amplo debate sobre a incorporação, a nível lusófono, nacional, regional e local, dos currículos formativos ajustados aos diversos estádios de ensino e aprendizagem, bem como, a formação ao longo da vida.

Referências

- [1] Pereira R, Rito M. A análise SWOT como estratégia de (auto) avaliação: uma partilha de experiências em contextos de prática clínica supervisionada. In: Livro de comunicações & conferências do II Congresso Internacional de Supervisão Clínica, França AP et. Al (org.). Escola Superior de Enfermagem do Porto: Porto, 273-278, 2014.
- [2] Suirong J. SWOT Analysis of Implementing Clinical Pathway of Nursing in Clinical Nursing Teaching. *Clinical Medicine & Engineering*. 17(9): 145-147, 2010.
- [3] Tavares-Barbosa NC, Cordeiro BC, Abrahão AL, Xavier ML, Silva de Carvalho R, Carvalho da Silva RO, Ferreira-Vieira M. Health Education: The use of the SWOT matrix for project analysis in *Journal of Nursing*, 11(11): 4298-4304, 2017.
- [4] Turankar AV, Motghare V, Kinage P, et al. SWOT analysis in medical Sciences in *Journal of Rational Pharmacotherapeutics and Research*, 2(2): 39-43, 2014.

CO33

Estudo sobre malária, dengue, chikungunya e leptospirose realizado no Bairro do Asseque do Município de Benguela - Angola

Júnias Teresa Rafael¹, Isabel Talina Fernando Ferreira Catraio^{1*}, Maria Sandra da Piedade Malonda Goma Teixeira¹, Maria Gorete de Jesus Baptista¹

¹Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela, Benguela, Angola

Autor para correspondência: Isabel Talina Fernando Ferreira Catraio

*✉ isabeltalina24@hotmail.com

Resumo

Introdução: A Malária, a Dengue, a Chikungunya e a Leptospirose são doenças febris que apresentam semelhanças no quadro clínico e que servem de diagnóstico diferencial entre elas [1]. Estas doenças constituem um desafio socioeconómico para a nossa sociedade, pelo seu potencial epidémico e pela presença dos principais vetores em Angola.

Material e Métodos: Estudo transversal, observacional e descritivo. A recolha de dados foi realizada nos seis sectores do Bairro do Asseque do Município de Benguela. A amostragem foi aleatória, por conglomerado, obtendo-se 100 moradores com temperatura corporal $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$, sendo 31% do sexo masculino, 69% do sexo feminino e 71% tinham idades inferiores a 45 anos. Foram aplicados testes de diagnóstico rápido (TDR) [SD BIOLINE®] para detecção de: Ag Pf/Pv - Malaria, Ag NS1 e anticorpos IgG / IgM contra o vírus dengue, IgM contra o vírus chikungunya [2] e IgG/IgM contra o vírus Leptospirose [3]. Para identificar fatores de risco foi utilizada a técnica de observação. O tratamento dos dados foi feito no *Software Microsoft Excel* versão 2016, onde acharam-se frequências absolutas e relativas. **Resultados:** 22% casos

de Malária, 38% de dengue, 15% de Chikungunya e 15% de Leptospirose. Foram identificadas 29% casos de co-infecção, 5% de Malária e Dengue, 2% de Malária e Leptospirose, 10% de Dengue e Chikungunya, 7% de Dengue e Leptospirose; 4% de Malária, Dengue e Leptospirose e 1% de Malária, Dengue e Chikungunya. Quanto aos fatores de risco, 18% dos moradores possuíam em casa reservatórios de água sem cobertura, 92% possuíam plantas ao redor da casa, 17% possuíam charcos de água ao redor de casa, 83% possuíam ratos em casa e 55% possuíam resíduos sólidos ao redor das suas casas. **Conclusão:** O estudo demonstrou que a Malária, a Dengue, a Chikungunya e a Leptospirose são consideradas problemas de Saúde Pública no Bairro do Asseque. O fraco saneamento básico foi o principal fator contribuinte para a ocorrência das doenças investigadas. Os resultados reforçam a necessidade da intervenção da comunidade na eliminação dos fatores de risco identificados e sendo a primeira evidência da Leptospirose no Município de Benguela, torna-se necessária a inclusão da doença no diagnóstico diferencial das doenças febris.

Palavras-chave: Malária, Dengue, Chikungunya, Leptospirose, Diagnóstico laboratorial, Fatores de risco.

Objetivos de aprendizagem

- Avaliar a seroprevalência de Malária, Dengue, Chikungunya e Leptospirose em indivíduos com quadro febril do Bairro do Asseque, do Município de Benguela em Junho de 2018 e identificar os fatores de risco.

Referências

- [1] Ferreira FCPAM. Febre Chikungunya em gestantes e recém-nascidos: Revisão Sistemática da Literatura e relato de casos no Estado do Rio de Janeiro. [Dissertação do Mestrado]. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil, 121 f, 2018.
- [2] Marques NMS. Dengue e chikungunya: arboviroses emergentes em Angola. [Tese de Doutoramento]. Universidade Nova de Lisboa. Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Lisboa, Portugal, 2017.
- [3] Gabriel EMVF. Leptospirose em Angola: estudo sero-epidemiológico em pacientes febris com suspeita de malária e identificação de *Leptospira* spp em reservatórios silváticos. [Tese de Doutoramento]. Universidade Nova de Lisboa. Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Lisboa, Portugal, 2016.